

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comio BrazilienseClass.: 257Data: 19/11/92Pg.: 18

Funai teme autonomia

Funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) acusam o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) de estimular lideranças indígenas a constituírem um "estado índio autônomo" na Amazônia. O "estado" seria o "Território Indígena do Aripuanã", com oito milhões de hectares formado por terras do sul do Amazonas, leste e sudeste de Rondônia e noroeste do Mato Grosso.

Segundo o indigenista Marcelo dos Santos, ex-administrador regional da Funai em Vilhena (RO), o "estado índio" se transformara num estado de garimpeiros e madeireiros que subornam caciques para explorar as riquezas naturais de suas terras — principalmente madeira e minérios.

A Funai acredita que o "Território Indígena do Aripuanã" seria uma espécie de Federação de Povos Indígenas dentro da Federação brasileira. A região abrange 28 áreas indígenas, além de reservas biológicas, habitadas por cerca de cinco mil índios de aproximadamente 14 povos.

O assessor de Comunicação do Cimi em Porto Velho, Luís Rodrigues de Oliveira, disse ontem que a idéia é dos caciques Itapira Surui e Roberto Carlos Cinta Larga, líderes dos povos surui e cinta larga. "Eles imaginaram o território índio autônomo como forma de contraporem-se ao projeto de criação do Estado do Aripuanã. Esse estado, proposto pelo deputado federal Reditário Cassol (PTR-RO), com terras a serem desmembradas de Rondônia e do Mato Grosso, e que ameaçaria as áreas indígenas de invasão de colonos e abertura de estradas", argumenta o assessor do Cimi.